

Correspondências | Correspondences

En el país más grande del mundo

Jorge Alberto Vega Bravo, médico antroposófico
Medellín (Colômbia)
Endereço para correspondência:
jorgevegabravo@gmail.com
Publicado no Periódico *Vivir en El Poblado*,
Medellín, Colômbia. Publicado nesta revista
com autorização do jornal.

É surpreendente saber que, no Brasil, onde além de futebol também se respira alegria, movimento e calor humano, há cerca de mil médicos que conhecem a medicina antroposófica.

Es sorprendente saber que en Brasil, donde además de fútbol, se respiran alegría, movimiento y calor humano, hay alrededor de mil médicos que conocen la medicina antroposófica.

E escrevo em Juiz de Fora, no estado de Minas Gerais, no sudeste deste imenso e surpreendente país, onde a alma se expressa através de uma língua semicantada, cheia de sons de vogais, com matizes nasais que poucas línguas possuem e que lembram sons de línguas orientais. O português do Brasil tem treze sons de vogais, frente aos sete ou oito do espanhol. Disse Rudolf Steiner que nas vogais se expressa e vive a alma humana. Com sons das vogais podemos expressar emoções e estados anímicos, que por si mesmos têm sentido: Ei! Ai! Oi! Ui, ui! etc. As consoantes portam a estrutura da linguagem e representam o pensamento; há uma clara polaridade entre as línguas latinas, vocálicas e entoadas, como o português, o italiano e o espanhol, e do outro lado as línguas anglo-saxônicas, estruturadas e consonânticas: o alemão e o holandês são bons exemplos. É uma expressão da polaridade norte-sul.

E scribo desde Juiz de Fora en el estado de Minas Gerais en el sudeste de este inmenso y sorprendente país, donde el alma se expresa a través de una lengua semicantada llena de sonidos vocálicos, con matices nasales que pocas lenguas poseen y que recuerdan sonidos de lenguas orientales. El portugués de Brasil tiene trece sonidos vocálicos, frente a los siete u ocho del español. Y dice Rudolf Steiner que en las vocales se expresa y vive el alma humana. Con sonidos vocálicos podemos expresar emociones y estados anímicos, que por sí mismos tienen sentido: Ey!, Ay! Oee!, UyUy!, etc. Las consonantes portan la estructura del lenguaje y representan el pensamiento; hay una clara polaridad entre las lenguas romances, vocálicas y entonadas, como el portugués, el italiano, el español y el rumano y de otro lado las lenguas anglosajonas, estructuradas y consonánticas: el alemán y el holandés son buenos ejemplos. Es una expresión de la polaridad norte-sur.

Em Juiz de Fora assistimos ao XII Congresso Brasileiro de Medicina Antroposófica; mais de 400 profissionais de saúde do Brasil: médicos, odontólogos, enfermeiras, fisioterapeutas e massagistas, terapeutas artísticos, psicoterapeutas, euritmistas terapêuticos e educadores terapêuticos – todos eles como parte do sistema da medicina antroposófica. A este encontro foram convidados colegas da Argentina, Chile, Peru, Equador e Colômbia, para nos reunirmos dentro do congresso, pelo Comitê Ibero-americano de Medicina Antroposófica (CIMA).

Que experiência maravilhosa escutar os colegas do Brasil, Alemanha, Chile e Peru nas conferências e oficinas do congresso e tomar o pulso do desenvolvimento desta ampliação da medicina. Lá confirmamos a busca de um modelo que descobre o verdadeiro ser humano atrás da estrutura física; um ser humano reduzido à matéria pensante pela ciência. É surpreendente saber que no Brasil há cerca de mil médicos que conhecem a medicina antroposófica e que, por exemplo, no estado de Minas Gerais já estão interagindo com a medicina convencional e estão vinculados ao sistema público de saúde. Há cátedras de medicina antroposófica em duas universidades do Brasil e na Alemanha, no Chile, na Argentina.

A abertura do congresso foi assistida pelo secretário municipal de saúde de Juiz de Fora e pelo decano da Faculdade de Medicina da universidade local, instituições que se mostraram totalmente permeáveis a este modelo e o conduziram mais além do alternativo, como um modelo que amplifica e complementa a visão convencional.

E o que significa “Juiz de Fora”? Esta cidade, de cerca de 450 mil habitantes, está no caminho percorrido pelo ouro e os minérios entre Ouro Preto, a antiga capital de Minas Gerais (hoje é Belo Horizonte), e o porto do Rio de Janeiro. O que foi uma pousada para os viajantes – Santo Antônio de Paraibuna – foi crescendo e se converteu em município, em 1850. Juiz de Fora era um cargo de magistrado nomeado pelo rei de Portugal, para atuar nos litígios das colônias estrangeiras. Um desses juizes se estabeleceu ali e deu nome ao lugar.

Além do futebol, no Brasil se respira alegria, movimento e calor. Observam-se graves problemas, como em todas as nossas cidades. A alma do povo brasileiro com suas três raízes – indígena, negra e europeia – pulsa por encontrar sua identidade, seu ritmo, por recuperar suas grandes riquezas e voltar de modo contemporâneo às suas origens.

En Juiz de Fora asistimos el XII Congreso Brasileiro de Medicina Antroposófica; más de 400 profesionales de la salud de Brasil: médicos, odontólogos, enfermeras, fisioterapeutas y masajistas, terapeutas artísticos, psicoterapeutas, euritmistas curativos y pedagogos curativos: todos ellos como parte del sistema de la medicina antroposófica. A este encuentro, fuimos invitados colegas de Argentina, Chile, Perú, Ecuador y Colombia, para reunirnos – en el marco del congreso – como Coordinadora Iberoamericana de Medicina Antroposófica: CIMA.

Qué experiencia maravillosa escuchar a los colegas de Brasil, Alemania, Chile y Perú en las conferencias y talleres del congreso y tomar el pulso al desarrollo de esta ampliación de la medicina. Allí confirmamos la búsqueda de un modelo que descubre al verdadero ser humano detrás de la estructura física; un ser humano reducido a materia pensante, por la ciencia. Es sorprendente saber que en Brasil hay alrededor de 1000 médicos que conocen la medicina antroposófica y que por ejemplo en el estado de Minas Gerais, ya están interactuando con la medicina convencional y están vinculados al sistema de salud. Hay cátedras de medicina antroposófica en dos universidades de Brasil y en Alemania, en Chile, en Argentina.

A la inauguración del congreso asistieron el secretario de salud de la municipalidad de Juiz de Fora y el decano de la Facultad de Medicina de la universidad local, instituciones que se muestran totalmente permeables a este modelo y lo llevan más allá de lo alternativo, como un modelo que amplifica y complementa la mirada convencional.

¿Y qué significa Juiz de Fora? El juez de afuera. Y es que esta ciudad, de unos 450.000 habitantes, está en el camino que recorrían el oro y los minerales entre Ouro Preto, antigua capital de Minas Gerais (hoy es Belo Horizonte), y el puerto de Rio de Janeiro. Y lo que fue una posada para los viajeros – San Antonio do Paraibuna – fue creciendo y se convirtió en municipio en 1850. Juiz de Fora era un cargo de magistrado nombrado por el rey de Portugal, para actuar en los litigios de las colonias foráneas. Uno de estos jueces se asentó allí y le dio nombre al lugar.

Además de fútbol, se respiran alegría, movimiento y calor humano en Brasil. Se observan graves problemas como en todas nuestras ciudades. El alma del pueblo brasileiro con sus tres raíces: indígena, negra y europea, pulsa por encontrar su identidad, su ritmo, por recuperar sus grandes riquezas y volver de manera contemporánea a sus orígenes.